

---

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

GOVERNADOR: LUIZ ANTONIO FLEURY FILHO  
Secretário: Carlos Estevam Aldo Martins

JORNADA PEDAGÓGICA  
AVALIAÇÃO DO  
TRABALHO PEDAGÓGICO  
DA ESCOLA

---

Julho, 1994. © Publicação amparada pela Lei n° 5988, de 14/12/73

---

# JORNADA PEDAGÓGICA

## OBJETIVOS

Ao encerrar o 1º semestre, é importante que o conjunto de educadores da escola tenha uma visão geral sobre o trabalho que vem sendo realizado desde o início do ano letivo, sistematizando e analisando os dados das avaliações feitas para que possa replanejar as atividades do 2º semestre.

Os problemas identificados no cotidiano escolar, os avanços obtidos, a operacionalização de projetos, os conteúdos selecionados, as metodologias de ensino postas em prática, o processo de avaliação, o rendimento dos alunos, tudo vai entrar nesse "balanço geral".

Neste documento serão apresentadas algumas orientações para o trabalho a ser realizado nestes dias de jornada pedagógica, que tem como objetivo geral

**avaliar o trabalho pedagógico desenvolvido no 1º semestre e replanejar as atividades para o 2º semestre.**

Na primeira etapa do trabalho, serão organizados os dados sobre o rendimento escolar, em termos de assiduidade e aproveitamento, como também, sobre a evasão escolar.

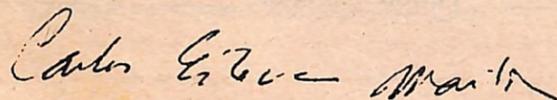
Na segunda etapa, serão analisados os dados já organizados e o Plano Diretor/Escolar será revisto e as ações do 2º semestre serão replanejadas.

Ao final, será feita a consolidação dos dados sobre o rendimento escolar (assiduidade e desempenho dos alunos) e sobre a evasão escolar.

A instituição da Jornada Pedagógica para todas as escolas da rede pública paulista constitui a realização de uma idéia há muito acalentada: a criação de um momento específico, no Calendário Escolar, que possibilitasse o desenvolvimento de programas de aperfeiçoamento de professores, bem como a avaliação do trabalho que está sendo realizado em cada unidade escolar.

Em 1994, excepcionalmente, essa Jornada terá duração de apenas três dias, fato que nos levou a privilegiar a avaliação do rendimento escolar como um todo.

Mesmo conscientes de que a avaliação do processo educacional é algo mais complexo, sabemos que esse retrato global, resultante do trabalho a ser desenvolvido nesses dias, será relevante pois, além da retomada crítica e consciente do Plano Diretor/Escolar, possibilitará o envolvimento de toda a comunidade escolar em direção à melhoria da escola pública.



**Carlos Estevam Martins**  
Secretário de Estado da Educação

## ATIVIDADES

**Objetivo Geral:** Avaliar o trabalho pedagógico desenvolvido no 1º semestre  
Replanejar as atividades para o 2º semestre

### Objetivos Específicos

### Atividades

**I.** Analisar os dados sobre o rendimento escolar (assiduidade e desempenho dos alunos) e sobre a evasão escolar

- Exposição dos objetivos e apresentação da proposta de trabalho da jornada.
- Levantamento dos dados de assiduidade, por aluno; por disciplina (5ª a 8ª do Ensino Fundamental e do Ensino Médio) e por classe (CB a 4ª) - Quadro I.
- Identificação dos casos problemáticos e das causas principais de falta de assiduidade e de evasão.
- Levantamento dos dados de desempenho dos alunos:
  - . de cada classe do Ciclo Básico (Quadro II).
  - . de cada classe por disciplinas (Gráfico I).
  - . de todas as turmas de uma série por disciplina (Gráfico II).
- Análise do desempenho dos alunos e identificação dos aspectos facilitadores e dos dificultadores do processo ensino-aprendizagem.

**II.** Rever o Plano Diretor/Escolar e replanejar as ações do 2º semestre

- Retomada do Plano Diretor/Escolar (incluindo Planos de Cursos e de Ensino), comparando metas/objetivos pretendidos com os efetivamente alcançados.
- Reorientação das atividades planejadas.

**III.** Consolidar os dados sobre o desempenho dos alunos

- Levantamento dos dados do desempenho escolar de todas as classes por disciplina (Gráfico III).

## PRIMEIRA ETAPA

### 1. LEVANTAMENTO SOBRE O RENDIMENTO ESCOLAR

Levando em conta que o rendimento escolar do aluno é verificado em termos de **assiduidade** e **avaliação do aproveitamento**, a primeira fase dos trabalhos será dedicada ao levantamento de dados sobre esses dois aspectos.

Evidentemente, o que se pretende não é apenas realizar uma estatística mas identificar causas e propor ações no sentido de possibilitar a permanência do aluno na escola e sua efetiva aprendizagem, meta básica do sistema público de ensino. Desta forma, a evasão deve também ser levada em conta.

### 1.1 ASSIDUIDADE

Com relação à assiduidade, o levantamento será feito por classe, no Quadro I, sendo que:

- para o Ciclo Básico, 3<sup>as</sup> e 4<sup>as</sup> séries do Ensino Fundamental, o professor da classe tomará por base o total de dias letivos do semestre;
- nas demais séries do ensino fundamental e médio, o cômputo será feito por disciplina/classe tomando por base o número de aulas dadas em cada uma;

#### QUADRO I

Escola: Ensino Fundamental

#### ASSIDUIDADE

Série: 5<sup>a</sup> Turma: A Período: Manhã

#### Número de alunos matriculados

Relação nominal dos alunos com frequência inferior a 75% mas igual ou superior a 60%	Causas	Encaminhamento proposto

Relação nominal dos alunos com frequência inferior a 60%	Causas	Encaminhamento proposto

Relação nominal dos alunos evadidos	Causas	Encaminhamento proposto

É importante salientar que ausências dos alunos em função de problemas eventuais têm reflexos no processo ensino-aprendizagem e devem ser resolvidas com uma orientação dada pelo professor de forma que o aluno busque suprir as atividades escolares não cumpridas com a sua falta. Quando essas ausências assumem proporção significativa, devem merecer uma análise mais aprofundada pelo conjunto de educadores da escola.

Muitas vezes as faltas dos alunos estão associadas a problemas externos: saúde, dificuldades familiares, dificuldades no trabalho, etc. Nestes casos, cabe à escola conhecer estes problemas e orientar, discutir com o aluno e a família os encaminhamentos possíveis a serem feitos.

Há, no entanto, ausências, que até podem resultar em evasão, relacionadas a problemas internos à escola. É possível que as

dificuldades do aluno no processo aprendizagem provoquem sua desistência; em outros casos, o desinteresse, a falta de motivação do aluno podem decorrer do acúmulo de suas dificuldades somadas à inadequação do tratamento metodológico ou dos recursos utilizados em sala de aula. Em todos estes casos, é preciso que a escola se aproxime do aluno, ouça-o, leve em conta suas condições de aprendizagem, orientando-o e, revendo as opções metodológicas, se necessário. Há, assim, medidas a serem tomadas não só em relação ao diagnóstico das causas da ausência como também as da criação de novas oportunidades que permitam a compensação das ausências, registradas de modo a regularizar a vida escolar dos alunos.

Esta postura frente aos problemas de frequência deriva do caráter educacional que a proposta da escola deve garantir.

## 1.2 DESEMPENHO DOS ALUNOS

### 1.2.1 INSTRUMENTO PARA A ANÁLISE DE CADA CLASSE DO CICLO BÁSICO

Na avaliação das classes de Ciclo Básico, é preciso considerar que este ciclo corresponde a um período contínuo de dois anos em que se dá o processo de aquisição da escrita, da construção de idéias como número, espaço, tempo, ambiente e do desenvolvimento de expressões corporais, artísticas, etc.

A síntese feita ao final do semestre será, como de hábito, registrada na **Ficha de Avaliação do Desempenho do Aluno**. Nestes dias de jornada, com base na análise da situação de cada aluno, o professor vai elaborar o quadro geral da classe, relacionando aspectos significativos referentes à alfabetização e à aquisição das noções matemáticas.

Relativamente a Português, o professor vai relacionar os aspectos significativos de cada um dos grandes temas (Aspectos Gráficos, Aquisição da Escrita, Leitura e Produção de Textos) por ele trabalhados no semestre e para cada um deles anotar o número de alunos que obtiveram desempenho satisfatório ou insatisfatório. Por exemplo:

		Nº de alunos com	
		Desempenho Satisfatório	Desempenho Insatisfatório
Aspectos Gráficos	• Domina o traçado das letras maiúsculas de imprensa	34	2

Relativamente a Matemática serão relacionados os objetivos propostos para os temas Números Naturais, Sistema de Numeração Decimal, Operações e Geometria. Por exemplo:

		Nº de alunos com	
		Desempenho Satisfatório	Desempenho Insatisfatório
Números Naturais	• Compara quantidades	30	6

**QUADRO I**

Escola: \_\_\_\_\_

Ensino Fundamental

**DESEMPENHO**  
**Português/Matemática**

Ciclo Básico

Turma: \_\_\_\_\_

Período: Manhã

			Nº de alunos com	
			Desempenho Satisfatório	Desempenho Insatisfatório
<b>Português</b>	Aspectos Gráficos	•		
	Aquisição de Escrita	•		
	Leitura	•		
	Produção de Textos	•		
<b>Matemática</b>	Números Naturais	•		
	Sistema de Numeração Decimal	•		
	Operações	•		
	Geometria	•		

Seguem-se alguns indicadores para preenchimento deste Quadro I e que servirão de parâmetros para avaliação do desempenho dos alunos

## PORTUGUÊS

### A - ASPECTOS GRÁFICOS

#### I - Fazem uso de letras

- maiúsculas de imprensa
- manuscritas

#### II - Reconhecem e sabem nomear

- todas as letras do alfabeto
- apenas as vogais
- apenas algumas consoantes e as vogais

### B - AQUISIÇÃO DA BASE ALFABÉTICA DA ESCRITA

#### I - Não fazem a correspondência entre escrita e fala e registram a escrita

- apenas desenhando
- usando rabiscos
- usando quaisquer letras

#### II - Empregam uma letra para representar a sílaba utilizando:

- todas as letras sem qualquer correspondência com o seu valor sonoro
- algumas letras com valor sonoro correspondente
- todas as letras com valor sonoro correspondente

#### III - Empregam uma letra para representar ora a sílaba ora o fonema, utilizando

- todas as letras com valor sonoro correspondente
- algumas letras com valor sonoro correspondente

#### IV - Escrevem usando todas as letras para representar os fonemas correspondentes

### C - PRODUZEM TEXTOS

#### I - sem apresentar as convenções da escrita:

- separação de palavras
- pontuação

- correção gráfica

#### II - Observando as convenções da escrita:

- separação de palavras

- pontuação

- correção gráfica

### D - LEITURA

#### I - Lêem:

- com relativa fluência

- revelando compreensão

- distinguindo diferentes tipos de suporte de texto (jornal, livro, revista, etc.)

- distinguindo diferentes tipos de textos: (bilhete, propaganda, conto de fada, poema, etc.)

#### II - Na leitura de texto narrativo,

- recuperam a seqüência dos fatos

- identificam as personagens e suas características

- identificam as referências temporais e espaciais

#### III - Após a leitura,

- conseguem recuperar o texto na sua totalidade

- conseguem recuperar parcialmente o texto

## MATEMÁTICA

### A) NÚMEROS NATURAIS

- Classificam elementos de uma coleção
- Seriam elementos de uma coleção
- Comparam quantidades de duas coleções
- Identificam cada número natural como designação de uma classe de coleções com a mesma quantidade
- Escrevem e nomeiam números naturais de 1 a 9 e o zero

### B) SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL

- Compreendem o processo de agrupamento e trocas, na base 10
- Escrevem e nomeiam números naturais maiores que 9
- Escrevem uma seqüência de números naturais em ordem crescente e decrescente
- Decompõem um número natural nas unidades das diversas ordens
- Dão o antecessor e o sucessor de um número natural

### C) OPERAÇÕES

- Associam a adição às situações-problema em que aparece a idéia de juntar
- Associam a multiplicação às situações-problema em que aparece a idéia de juntar parcelas iguais
- Associam a subtração às situações-problema em que aparecem as idéias de tirar, comparar e completar
- Associam a divisão às situações-problema que envolvem a idéia de separar uma coleção em grupos com o mesmo número de objetos
- Calculam a soma de dois números naturais
- Calculam o produto de dois números naturais, sendo um deles menor que 10
- Calculam a diferença de dois números naturais
- Calculam o quociente e o resto de uma divisão em que o segundo número é o menor que dez, não necessariamente através de uma técnica operatória

### D) GEOMETRIA

- Identificam semelhanças ou diferenças entre as formas de diversos objetos
- Identificam uma mesma forma, em vários objetos de seu cotidiano
- Fazem algumas classificações de figuras, (por exemplo planas/não planas; "redondas"/não "redondas")

## 1.2.2 INSTRUMENTO BÁSICO PARA A ELABORAÇÃO DOS GRÁFICOS

A escola deverá elaborar uma Tabela onde constam:

- as classes da escola (Ensino Fundamental e Médio);
- os componentes curriculares;
- o total dos alunos de cada classe que obtiveram menções AB ou C numa coluna e os que obtiveram D ou E em outra coluna, conforme modelo abaixo:

TABELA BÁSICA

### Primeiro Grau 3ª a 8ª série

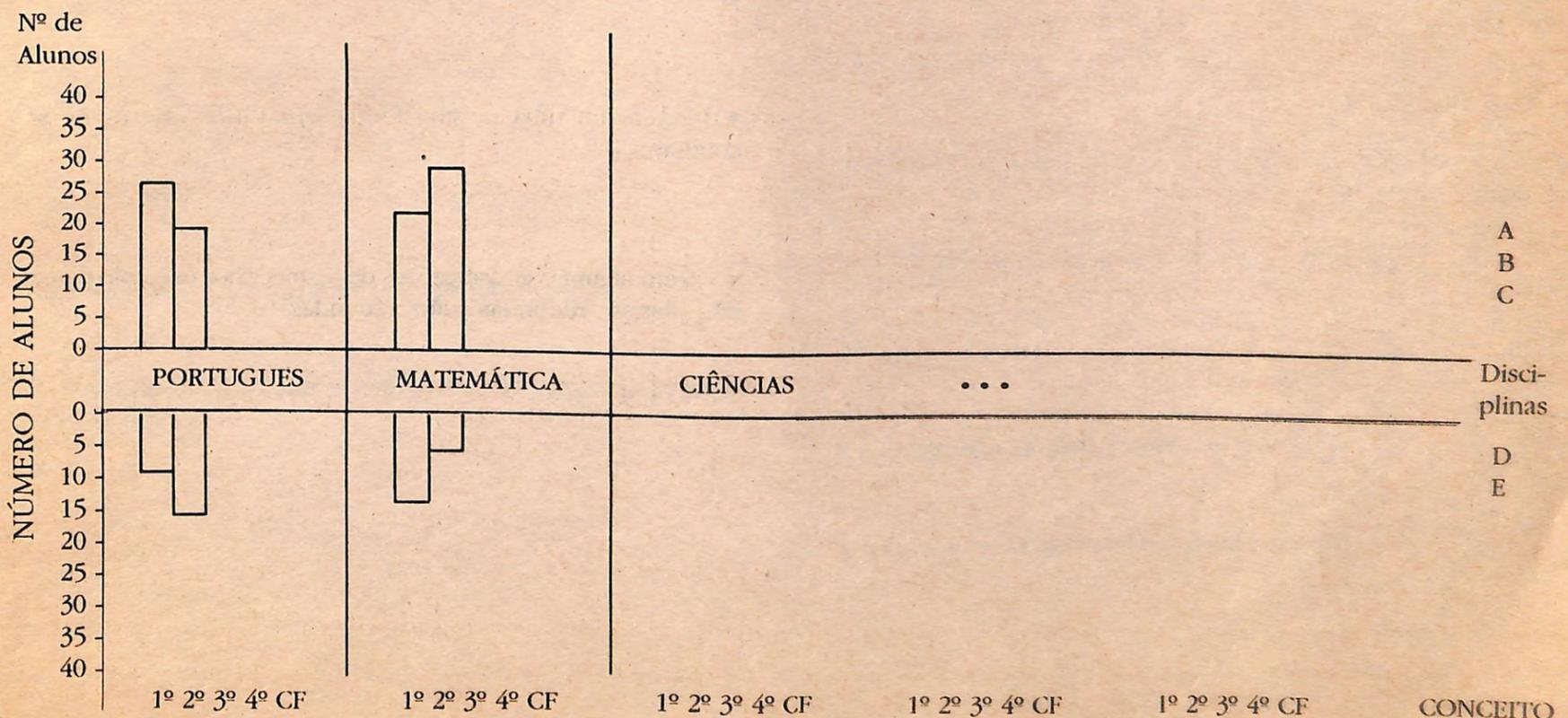
Classe	PORTUGUÊS				MATEMÁTICA				CIÊNCIAS				...	
	1º B		2º B		1º B		2º B		1º B		2º B		1º B	2º B
	A,B,C	D,E	A,B,C	D,E	A,B,C	D,E	A,B,C	D,E	A,B,C	D,E	A,B,C	D,E	A,B,C	D,E
3ª A	31	4	29	6	32	3	33	2						
3ª B	28	8	30	6	31	5	30	6						
3ª C	28	4	27	5	31	1	31	1						
3ª D	25	8	25	8	24	9	25	8						
4ª A	29	3	22	9	24	7	13	18						
4ª B	32	2	26	8	27	7	26	8						
4ª C	32	0	32	2	32	0	32	0						
4ª D	30	10	21	9	22	8	22	8						
5ª A	26	9	19	16	21	14	28	7						
5ª B	22	12	22	12	15	19	18	16						
5ª C	25	10	31	4	24	11	24	7						
5ª D	22	13	26	9	22	13	28	7						
5ª E	30	5	25	10	24	11	25	10						
6ª A	27	7	26	8	26	8	23	11						
6ª B	22	12	8	26	19	15	22	12						
6ª C	26	8	9	24	22	12	26	8						
6ª D	22	12	31	3	18	16	18	16						
7ª A	21	15	15	21	36	1	26	1						
7ª B	23	13	10	26	35	1	35	1						
7ª C	22	13	10	25	29	6	24	11						
8ª A	20	19	15	24	39	0	20	19						
8ª B	14	23	18	18	35	1	32	4						
...														

## 1.2.3 INSTRUMENTO PARA A ANÁLISE DE CADA CLASSE POR DISCIPLINAS (3ªS A 8ªS SÉRIES DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO)

A partir da Tabela Básica será feito o Gráfico I de *cada classe por disciplinas* pelo professor da mesma (no caso de 3ª e 4ª série) ou por um professor indicado (professor conselheiro, por exemplo), no caso das demais classes do ensino fundamental e médio). O professor responsável fará o gráfico utilizando papel quadriculado para indicar a escala com o número de alunos.

GRÁFICO I - CLASSE/DISCIPLINAS

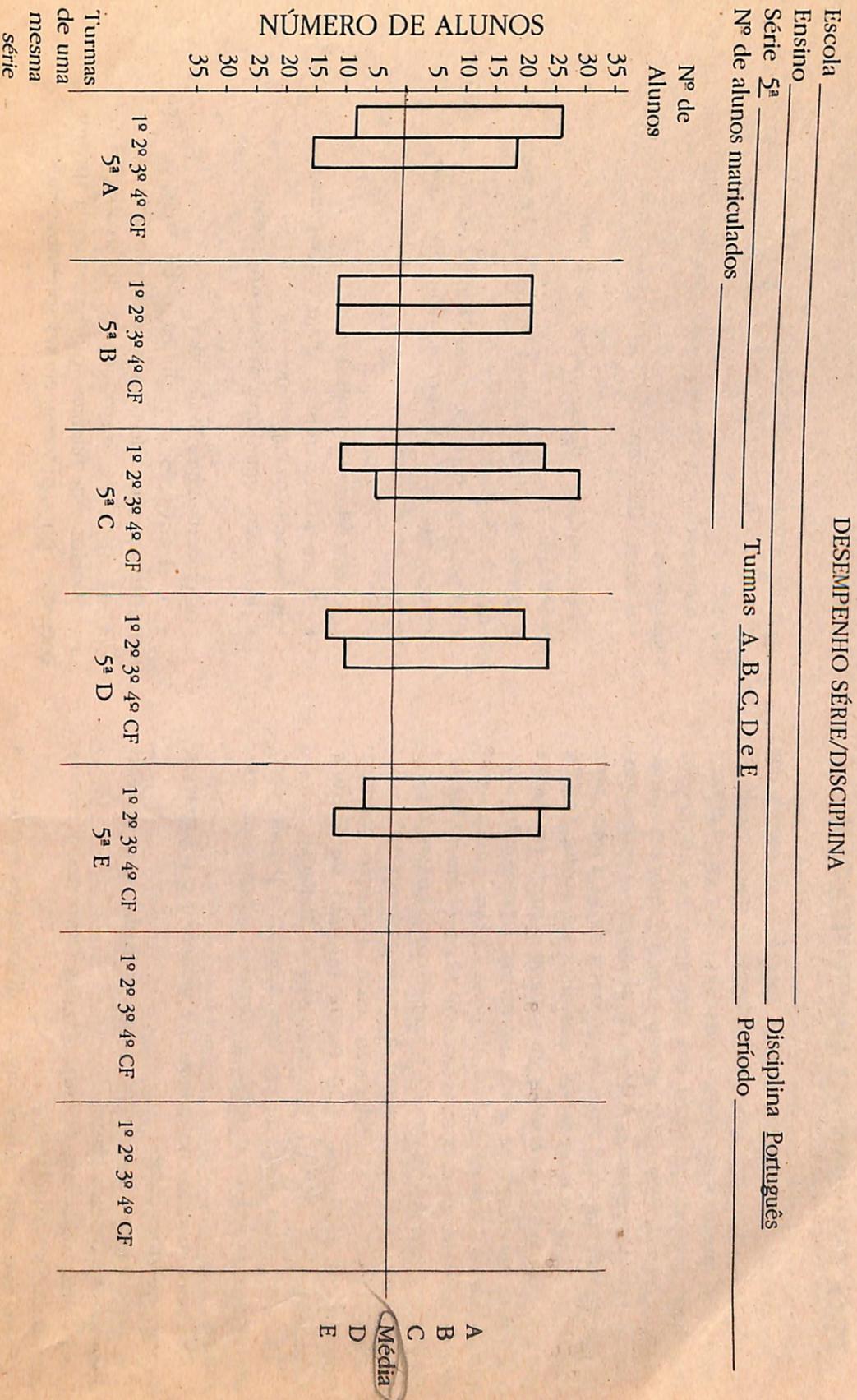
Escola \_\_\_\_\_  
 Ensino \_\_\_\_\_  
 Série 5ª \_\_\_\_\_ Turma A \_\_\_\_\_ Disciplinas \_\_\_\_\_  
 Nº de alunos matriculados \_\_\_\_\_ Período \_\_\_\_\_



### 1.2.4 INSTRUMENTO PARA A ANÁLISE DE TODAS AS TURMAS DE UMA SÉRIE POR DISCIPLINA

Nesse momento, o que se pretende é verificar a situação de *cada componente* curricular no conjunto de turmas de uma mesma série. Para tanto, será elaborado o gráfico II, transferindo-se para ele, adequadamente, as colunas do gráfico I.

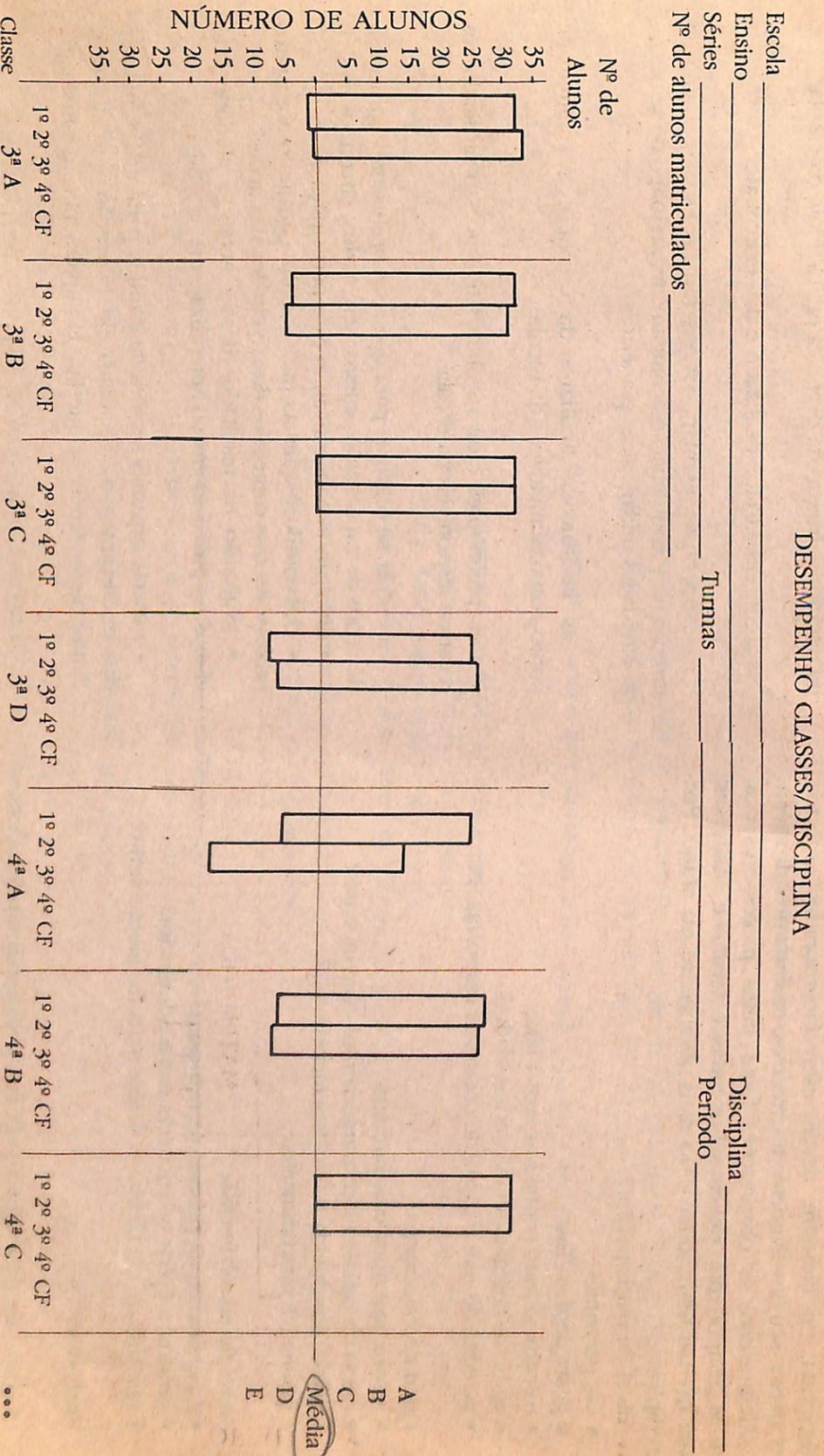
GRÁFICO II



### 1.2.5 INSTRUMENTO PARA A ANÁLISE DE TODAS AS CLASSES POR DISCIPLINA

O Gráfico III fornece a situação de um componente curricular em *todas as classes*. Ele pode ser preenchido mediante a transferência das colunas dos gráficos II.

GRÁFICO III



## SEGUNDA ETAPA

### 2 ANÁLISE DO DESEMPENHO DOS ALUNOS E IDENTIFICAÇÃO DOS COMPONENTES FACILITADORES E DIFICULTADORES DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

Ao avaliar o rendimento escolar, mesmo que apenas em relação a um semestre letivo, é fundamental que a escola se situe num quadro mais amplo refletindo sobre as estatísticas brasileiras segundo as quais das "crianças que entram na escola - cerca de 95% - nela permanecem 8,6 anos em média, mas só 43% completam as 8 séries de escolaridade obrigatória. As que completam as 8 séries levam cerca de 11,4 anos para isso, o que significa mais de três repetências, em média. As 53% que não completam as 8 séries frequentam a escola em média 6,4 anos, evadindo-se após sucessivas repetências, sem ultrapassar as 4 primeiras séries. De cada 100 que iniciam a 1ª série do primeiro grau, apenas cerca de 18 concluem a 8ª série. Em decorrência de tais desvios o número de crianças fora da escola e, entre nós, muito maior do que se pode esperar"

(MACHADO, N. J. Educação: crise, avaliação, valores. Educação e avaliação. São Paulo: Instituto de Estudos Avançados/USP. [1994]. (Educação para a Cidadania).

Tais estatísticas gerais devem levar a escola a pensar sobre seus próprios índices e sobre a situação concreta de seus alunos.

Os dados contidos no quadro II e gráficos I e II permitem levantar questões como:

- no conjunto dos componentes curriculares, como é o desempenho de cada classe?
- há uniformidade no desempenho dos alunos nos diferentes componentes curriculares?
- em que componentes surgiram dificuldades e em quais deles os resultados foram positivos?
- observam-se alterações significativas na comparação dos resultados dos dois bimestres letivos?

A discussão dessas e de outras questões devem levar em consideração os vários elementos que interagem no processo ensino aprendizagem.

#### Alunos:

Na composição da menção atribuída ao aluno numa dada disciplina, no bimestre, devem estar incorporados aspectos relativos a seu envolvimento no processo ensino aprendizagem.

Além disso, as observações feitas pelos professores dos vários componentes devem ser trocadas, cotejadas e analisadas para que se tenha uma visão mais abrangente do aluno. Por exemplo:

- nível de participação:
  - faz perguntas?
  - gosta de desafios?
  - esforça-se para comunicar suas idéias?
  - ajuda os colegas durante as atividades?
  - acredita de que é capaz de encontrar respostas, etc.
- grau de autonomia:
  - resolve questões criativamente?
  - muda de opinião face a argumentos convincentes?
  - coloca em dúvida resoluções incoerentes?
  - generaliza procedimentos?
- nível de envolvimento:
  - é persistente na procura de respostas?
  - procura ampliar os conhecimentos adquiridos?
  - que tipo de obstáculos o detém mais freqüentemente?

#### Professor:

Os dados de desempenho obtidos pelo conjunto dos alunos da escola evidenciam também uma relação entre o desempenho do professor e a aprendizagem do aluno. Para uma reflexão sobre essa relação é importante considerar:

- as oportunidades de aprendizagem oferecidas:
  - o clima na sala de aula é estimulante para todos os alunos?
  - a curiosidade, a espontaneidade dos alunos são estimuladas e valorizadas?
  - o espaço de tempo dado para as atividades é suficiente?
- a ênfase dada a determinados temas ou a processos e suas inter-relação:
  - o critério usado para identificação do que é, ou não, essencial é adequado?
  - há preocupação de se inter-relacionar os conteúdos àqueles anteriormente trabalhados ou são abordados de forma compartimentalizada?
- os conteúdos e seu tratamento:
  - são adequados ao nível de amadurecimento dos alunos?
  - incorporam as experiências dos alunos?
  - promovem a participação ativa dos mesmos?
- os procedimentos avaliatórios:
  - a observação dos alunos e de suas condições de aprendizagem têm sido consideradas na avaliação?
  - os tipos de instrumentos de avaliação têm sido diversificados e pertinentes ao diagnóstico da aprendizagem e coerentes com o processo ensino aprendizagem?
- os recursos utilizados são:
  - diversificados?
  - adequados às atividades propostas?

#### Outros elementos:

Na avaliação global outros fatores devem ser igualmente examinados, como por exemplo:

- a supervisão escolar, o Conselho de Escola, a equipe de direção e/ou coordenação contribuíram para a elaboração e/ou operacionalização da proposta educacional da escola?
- algum projeto foi idealizado e não executado?
- a supervisão escolar, o Conselho de Escola, equipe de direção e/ou coordenação acompanham, ao longo do semestre, as atividades pedagógicas planejadas?
- as instituições auxiliares da escola e a comunidade participam das atividades da escola?
- os professores e/ou os alunos têm acesso facilitado aos recursos disponíveis na escola?
- a escola se organiza para que seus professores participem de ações de capacitação (cursos, seminários, encontros, etc.):
  - divulgando e incentivando essa participação?
  - elaborando esquemas para socialização junto aos outros professores dos conteúdos desenvolvidos nas ações?
  - avaliando os resultados dessas ações e aferindo seus efeitos no processo ensino aprendizagem?
- a escola organiza sessões de estudos para análise/reflexão dos documentos da Secretaria de Educação que discutem, dentre outros temas, a questão da implementação curricular?
- a escola tem previsto em seu plano de trabalho:
  - um programa sistemático de apoio à freqüência e ao desempenho dos alunos?

• algum tipo de orientação para os professores menos experientes, em termos de planejamento, concepção de ensino, de avaliação, etc.?

• esquema de utilização dos recursos didáticos disponíveis, estimulando seu uso?

A análise e a interpretação dos dados deve, neste momento, fornecer elementos para a consolidação ou revisão/reformulação do Plano Diretor/Escolar — incluindo Planos de Curso e de Ensino — comparando as metas/objetivos pretendidos com aqueles efetivamente alcançados.

Os quadros e os gráficos elaborados, a análise do desempenho dos alunos, do trabalho docente, dos demais fatores intervenientes ao processo ensino aprendizagem assim como a consolidação dos dados (Gráfico III) e seus possíveis desdobramentos deverão compor um relatório da Jornada Pedagógica.

É importante também que esse material esteja na escola à disposição de todos e seja objeto de análise e discussão pelo Conselho de Escola, pela ação supervisora, constituindo-se, desta forma, em subsídios para a política educacional da Secretaria da Educação.

#### **Nota:**

Ao receber este suplemento convém à direção da unidade escolar convocar os professores para uma reunião de reflexão/discussão e execução das atividades solicitadas cuidando para que os trabalhos ocorram dentro de um espaço previamente organizado, com o estabelecimento de cronograma que assegure momentos específicos para:

- leitura do documento e estabelecimento de estratégias para desenvolvimento das atividades;
- elaboração da tabela básica;
- provimento do material necessário à realização das atividades;
- indicação dos responsáveis pela coordenação dos trabalhos dos grupos.

